

## Casos estão concentrados no Lago Eduardo, na fronteira com Uganda

A **Organização Mundial da Saúde** (OMS) emitiu alerta para um **surto de antraz na República Democrática do Congo**. Pelo menos **16 casos suspeitos da doença foram notificados e uma pessoa morreu**, segundo informações da Organização das Nações Unidas (ONU).

Autoridades locais informaram que o **surto foi registrado na província de Kivu do Norte**, no leste do país, que já **é alvo de conflitos violentos entre tropas do governo e rebeldes**. Os casos estão concentrados em quatro áreas do Lago Eduardo, na fronteira com Uganda.

Do lado ugandense da fronteira, sete casos suspeitos foram notificados no oeste do distrito de Kabale.

### A doença

A **infecção bacteriana**, que afeta principalmente animais, pode ser transmitida a seres humanos direta ou indiretamente por animais ou produtos de origem animal contaminados.

**Em seres humanos, o antraz geralmente não é considerado contagioso**, embora haja notificações raras de contaminação entre pessoas.

A **bactéria *Bacillus anthracis* produz toxinas extremamente potentes, causando alta taxa de letalidade**.

### Vacinação de rebanhos

Para conter o **surto**, a **OMS autorizou nova campanha de vacinação em rebanhos**, já que a doença afeta tipicamente ruminantes como vacas, ovelhas e cabras.

**Agentes de saúde** buscam entender a fonte do surto no país e como têm funcionado as cadeias de transmissão, além de fornecer **medicamentos e tratamentos a pessoas infectadas e seus contatos próximos**.

Atualmente, **existem vacinas contra o antraz para animais e também para humanos**. Doses veterinárias são usadas para o controle da doença em animais, enquanto o estoque de vacinas humanas é limitado e utilizado em indivíduos selecionados com possível exposição.

## Disseminação

De acordo com a OMS, quando os **esporos de antraz são ingeridos, inalados ou entram no corpo por meio de abrasões ou cortes na pele, eles podem germinar, multiplicar-se e produzir toxinas**.

**Insetos podem transmitir a bactéria entre animais**. Já a ração animal pode ser contaminada por antraz se contiver farinha de ossos de animais infectados.

**Humanos, por sua vez, podem ser infectados se manusearem ou estiverem envolvidos no abate de um animal doente**, ou se estiverem em contato com produtos de origem animal contaminados (como carne, sangue, lã, couro, ossos).

## Sintomas

Existem três formas de **manifestação clínica do antraz em humanos, sendo que o cutâneo é a forma mais comum**.

Geralmente, a bactéria é contraída quando uma pessoa com uma lesão na pele, como um corte ou uma abrasão, entra em contato direto com esporos de antraz. A **protuberância resultante, que coça, rapidamente se transforma em uma ferida preta**.

Algumas **pessoas então desenvolvem dores de cabeça, dores musculares, febre e vômitos**.

O **antraz gastrointestinal é resultado da ingestão de carne de um animal infectado e causa sintomas iniciais semelhantes aos de uma intoxicação alimentar**, que podem piorar e causar dor abdominal intensa, vômito com sangue e diarreia intensa.

A **forma mais grave e rara de antraz em humanos é o chamada antraz por inalação**

OMS alerta para surto de antraz na República Democrática do Congo

**ou antraz pulmonar**, causada quando uma pessoa é exposta diretamente a um grande número de esporos de antraz suspensos no ar e os inala.

Os **primeiros sintomas são semelhantes aos de um resfriado comum, mas podem progredir rapidamente para dificuldades respiratórias graves e choque.**

Paula Laboissière - Repórter da Agência Brasil

Publicado em 02/05/2025 - 11:07

Brasília